

1 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **RECURSOS HÍDRICOS**

3 PAUTA: Aprovação da ata da 13ª Reunião Ordinária e 5ª Reunião Extraordinária do
4 Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Leitura do Expediente; Apresentação do
5 andamento dos trabalhos do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PLERH/PR;
6 Apresentação do Diagnóstico da Situação Atual dos Recursos Hídricos;
7 Apresentação da Sistematização de Programas e Diretrizes Estratégicas do
8 PLERH/PR; Aprovação do Plano Estadual de Recursos Hídricos; Aprovação da
9 Mesa Diretora Provisória do Comitê das Bacias do Piquiri e Paraná 2; Assuntos
10 Gerais; e Encerramento.

11
12 Aos **09 dias de dezembro de 2009, às 14:00 horas**, na Sala dos Conselhos do
13 Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Paraná –
14 CIETEP, realizou-se a 14ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos
15 Hídricos – CERH/PR, contando com a presença do Diretor Geral da SEMA, ALLAN
16 JONES DOS SANTOS, representando o Presidente do CERH/PR, LINDSLEY DA
17 SILVA RASCA RODRIGUES, da Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA
18 SOPHIE ROORDA, dos Conselheiros Titulares EDUARDO SALAMUNI da Secretaria
19 de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul – SEIM, ANTÔNIO
20 RICARDO LORENZON da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento –
21 SEAB, JOÃO LECH SAMEK da Superintendência de Desenvolvimento de Recursos
22 Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA, HELOÍSA BOT BORGES da
23 Procuradoria Geral do Estado – PGE, CLAUDIO APARECIDO ALVES PALOZI da
24 Prefeitura Municipal de São Jorge do Patrocínio, PAULO FERNANDO SOARES da
25 Universidade Estadual de Maringá - UEM, PAULO PIZZI do Mater Natura, TADEU
26 DONIZETTI RZNISKI da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, RAUL
27 MUNHOZ NETO da Companhia Paranaense de Energia – COPEL e GUNTOLF VAN
28 KAICK da OCEPAR e dos Conselheiros Suplentes, JOSÉ CARLOS ALIAGA da
29 Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, JOÃO LUIZ
30 BRITO VALENTE da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA, CRISTIANE DE
31 CONTI MEDINA da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior –
32 SETI, GERMANO VALENÇA MONTEIRO JÚNIOR da Secretaria de Estado dos
33 Transportes – SETR, JOCELY MARIA THOMAZONI LOYOLA da Companhia de
34 Habitação do Paraná – COHAPAR, EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA da
35 Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento
36 Ambiental – SUDERHSA, CELSO AUGUSTO BITTENCOURT do Instituto Ambiental
37 do Paraná – IAP, UDO BUBLITZ da Empresa de Assistência Técnica e Extensão
38 Rural - EMATER, GIL FERNANDO BUENO POLIDORO da Coordenação da Região
39 Metropolitana de Curitiba – COMEC, AMIN KATBEH da Associação Brasileira de
40 Águas Subterrâneas – ABAS/PR, ROBERTO GAVA da Federação das Indústrias do
41 Paraná - FIEP; e dos convidados OLGA R. R. POLATTI, JÚLIO MESSIAS GOSS,
42 CARLOS ROBERTO BARACHO, EMÍLIO TREVISAN e CARLA MITTELSTAEDT, da
43 SUDERHSA, ENEAS SOUZA MACHADO da SUDERHSA e Gerente da Agência das
44 Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, MAURO BATTISTELLI da
45 SUDERHSA e Gerente da Agência da Bacia do Jordão, LEANE CHAMMA, KÁTIA
46 CRISTINA NAKANDAKARE e PEDRO LUIZ FRANCO da SANEPAR, JOSÉ LUIZ
47 SCROCCARO da SEMA, LUIZ FERNANDO DE ARRUDA GONÇALVES, MÔNICA
48 IRION ALMEIDA e MARTHA REGINA VON BORSTEL SUGAI da COPEL, ANTONIO
49 CARLOS STIEHLER da SESA, RODOLPHO RAMINA da U&A Engenharia e
50 Planejamento, CARLOS ROBERTO CAETANO da Secretaria de Estado do

51 Desenvolvimento Urbano – SEDU, WILSON LUIZ BOMBO JUNIOR da Águas de
52 Paranaguá, REGINA DE ARAUJO, RENATA DE OLIVEIRA LOBATO DA COSTA e
53 CARLOS EDUARDO CURI GALEGO da COBRAPE. Ao iniciar a reunião a Secretária
54 Executiva do CERH/PR, MARIANNA SOPHIE ROORDA, disse haver quorum,
55 contando com a presença de 20 Conselheiros titulares ou suplentes representando
56 os titulares. O Presidente em exercício, ALLAN JONES DOS SANTOS saudou os
57 Conselheiros e agradeceu a presença de todos, e a seguir fez a leitura da pauta do
58 dia. A Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA solicitou inclusão no
59 primeiro item de pauta, a aprovação da ata da 13ª Reunião Ordinária do CERH/PR,
60 sendo que a pauta foi aprovada com esta inclusão. Na seqüência, o Sr. ALLAN
61 JONES DOS SANTOS passou ao **primeiro item de pauta – aprovação da ata da**
62 **13ª Reunião Ordinária e da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de**
63 **Recursos Hídricos**, que receberam algumas contribuições do Conselheiro RAUL
64 MUNHOZ NETO da COPEL, que foram lidas pela Secretária Executiva e aprovadas
65 pela Plenária, com abstenção do Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP, por ter
66 chegado com atraso e não ter participado da discussão das contribuições. A seguir, o
67 Presidente em exercício, ALLAN JONES DOS SANTOS, passou ao **segundo item**
68 **de pauta – leitura do expediente**, que foi lido pela Secretária Executiva MARIANNA
69 SOPHIE ROORDA. Na seqüência, o Presidente passou ao **terceiro item de pauta –**
70 **apresentação do andamento dos trabalhos do Plano Estadual de Recursos**
71 **Hídricos – PLERH/PR**, e convidou a coordenadora executiva do Plano, Engª CARLA
72 MITTELSTAEDT para fazer a apresentação (**vide slides 1 a 17 do anexo 1**), sendo
73 que a mesma mencionou que o Plano foi elaborado com recursos do Ministério do
74 Meio Ambiente, através do Fundo Nacional do Meio Ambiente, e contando com a
75 cooperação técnica da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. A
76 seguir, comentou o cronograma de execução do Plano e o número de reuniões
77 realizadas, num total de 124 reuniões, com as diversas instituições envolvidas e com
78 a COBRAPE, empresa contratada para a elaboração do PLERH/PR, e contando com
79 71 técnicos envolvidos na sua elaboração. Comentou os 5 (cinco) Encontros Públicos
80 que foram realizados para a apresentação e discussão do PLERH/PR e recebimento
81 de contribuições, contando com cerca de 1.000 (mil) participantes. Mencionou ainda,
82 que houveram 11 (onze) reuniões com a Câmara Técnica de Acompanhamento do
83 Plano Estadual de Recursos Hídricos - CTPLAN, que conta com inúmeras
84 instituições, e apresentou os produtos do Plano Estadual de Recursos Hídricos (**vide**
85 **12 e 13 do anexo 1**), que foram aprovados na 11ª reunião do CTPLAN, com o
86 comprometimento do Instituto das Águas do Paraná de incorporar ao longo do mês
87 de janeiro, algumas contribuições feitas pela COPEL e COMEC. Comentou as
88 principais dificuldades encontradas, principalmente quanto ao Diagnóstico do Plano,
89 que prorrogou o prazo de execução inicialmente previsto em 18 (dezoito) meses,
90 para 30 (trinta) meses. A seguir, apresentou o cronograma do PLERH/PR, que prevê
91 as complementações oriundas da CTPLAN durante o mês de janeiro de 2010,
92 apresentações regionais do Plano em março de 2010, e gráfica e impressão do
93 PLERH/PR em abril de 2010. e por fim, agradeceu a todos os técnicos que tiveram
94 participação na elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos. A seguir, o
95 **quarto item de pauta - apresentação do Diagnóstico da Situação Atual dos**
96 **Recursos Hídricos**, foi apresentado pelo Engº CARLOS EDUARDO CURI
97 GALEGO, coordenador do PLERH/PR pela empresa COBRAPE (**vide slides 18 a 45**
98 **do anexo 1**). Comentou que foram envolvidos 25 técnicos da empresa para a
99 elaboração deste Plano, e ressaltou as dificuldades na elaboração do diagnóstico do
100 Plano, em especial devido à má qualidade da base de dados nas diversas

101 instituições. Mencionou que o PLERH/PR foi dividido em três grandes etapas, a
102 saber: Diagnóstico, Desenvolvimento do Plano e Consolidação do Plano. Na etapa
103 do Diagnóstico, foram abordados os temas de regionalização para fins de gestão de
104 recursos hídricos, que considerou as bacias hidrográficas, os principais
105 condicionantes ambientais, bem como a complexidade de cada região, dividindo o
106 Estado em 12 Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos -
107 UGRHIs, subdivididos em 51 Áreas Estratégicas de Gestão - AEGs. O segundo item
108 do Diagnóstico trata da Rede de Monitoramento Superficial e Subterrânea, contando
109 com uma rede estratégica de 76 Estações de Monitoramento, com diferentes
110 parâmetros monitorados, dependendo dos usos existentes, e 262 Poços
111 Piezométricos. Comentou que cada Área Estratégica de Gestão conta com uma
112 estação de monitoramento na sua exutória, que permite verificar o que acontece em
113 cada uma destas áreas. Outro item do Diagnóstico tratou dos Eventos Críticos,
114 considerando as cheias, estiagens, ressacas marinhas, acidentes ambientais e
115 erosão, para os quais houve muitas dificuldades quanto às bases de dados, todavia
116 foi possível mapear as ocorrências de cheias, estiagens e potencial de riscos
117 ambientais, este último, baseado em um trabalho desenvolvido pelo Instituto
118 Ambiental do Paraná. Outro item do Diagnóstico é a questão do Uso do Solo, item
119 importante para o Plano, sendo que para este item foram sintetizados os principais
120 Planos Regionais em vigência no Governo de Estado, identificando indutores de
121 ocupação do território estadual, condicionantes na ocupação do solo, bem como uso
122 atual do solo, contemplados no Plano de Desenvolvimento Urbano – PDU de 1973,
123 no Plano de Desenvolvimento Urbano – PDU de 2003 e no Plano Regional de
124 Desenvolvimento Estratégico – PRDE de 2006, sendo que estas informações
125 alimentam os Cenários do PLERH/PR, baseado no que o Estado prevê em termos de
126 desenvolvimento urbano. O Eng^o CARLOS EDUARDO CURI GALEGO apresentou
127 um quadro que resume as principais potencialidades e restrições nos meios urbano e
128 rural, para cada Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos -
129 UGRHI. Na seqüência, ainda quanto ao Diagnóstico do Plano, apresentou o item
130 Balanço Hídrico, tratando da disponibilidade e demanda de recursos hídricos por
131 setor usuário, informação esta disponível por Bacia Hidrográfica, por UGRHI e por
132 Área Estratégica de Gestão. Na seqüência apresentou um quadro síntese que foi
133 elaborado por Área Estratégica de Gestão com todas as informações do Diagnóstico.
134 A seguir, passou para a etapa de Desenvolvimento do Plano (**vide slides 46 a 63 do**
135 **anexo 1**), comentando inicialmente os Encontros Regionais que foram realizados nos
136 Municípios de Curitiba, Guarapuava, Toledo, Paranaíba e Londrina, contando com a
137 participação de aproximadamente 1.000 (mil) participantes, abordando as principais
138 contribuições recebidas deste público, tratando dos seguintes assuntos:
139 acompanhamento e implementação do PLERH/PR, mata ciliar e reserva legal, plano
140 municipal de recursos hídricos, educação ambiental, fortalecimento do órgão gestor,
141 pesquisa e desenvolvimento, poços clandestinos, poluição urbana, saneamento
142 ambiental, sistema de informações, plano de bacia hidrográfica e gestão
143 compartilhada. A seguir, no item Cenários, esclareceu que foram desenvolvidas e
144 consolidadas três famílias de Cenários, que contemplam aspectos técnicos, aspectos
145 regionais e aspectos políticos e institucionais, cada um contando com uma série de
146 indicadores. Explicou que o Plano Estadual precisa enxergar diferentes futuros
147 possíveis e preparar uma estratégia que dê conta desses diferentes futuros. Com a
148 combinação dos Cenários pode-se verificar quais os problemas prioritários em cada
149 Área Estratégica de Gestão e quais as AEGs de maior e de menor complexidade, e,
150 portanto, quais os Programas que deverão ser desenvolvidos em cada uma destas

151 áreas. A seguir, o Eng^o CARLOS EDUARDO CURI GALEGO passou ao **item 5 de**
152 **pauta - apresentação da Sistematização de Programas, Diretrizes e**
153 **Estratégicas do PLERH/PR (vide slides 64 a 83 do anexo 1)**, e esclareceu que foi
154 feita uma organização dos Programas de acordo com os seus objetivos, a saber: 1)
155 articulação com outros níveis de planejamento, 2) estruturação do Sistema Estadual
156 de Gerenciamento de Recursos Hídricos e 3) definição de diretrizes para aplicação
157 dos Instrumentos de Gestão. Além desses objetivos, foi definido um conjunto de
158 Ações Instrumentais, a saber: 1) ações estratégicas de base, 2) ferramentas de apoio
159 à decisão, 3) ampliação e consolidação da base de conhecimento especializado do
160 órgão gestor de recursos hídricos, 4) programa integrado de comunicação e 5)
161 proposta de programas integrados de recursos hídricos, sendo que, para cada uma
162 das Ações Instrumentais, foram apresentados os Programas e Subprogramas a
163 serem implementados. A seguir, apresentou slide contendo uma matriz de
164 relacionamento de todos os Programas e Subprogramas com os seus diversos
165 objetivos, numa lógica matricial de inter-relacionamento, existindo ainda uma outra
166 dimensão, o de onde aplicar cada um dos Programas. Esclareceu que para cada um
167 dos Programas existe uma ficha que contém o seu objetivo, justificativa, o que se
168 pretende alcançar com o Programa, uma identificação da entidade executora, um
169 cronograma de execução, uma estimativa de custos, e uma idéia de fontes de
170 financiamento. Ainda, nesta ficha, apresenta um ícone que simboliza o Programa,
171 cores que relacionam o Programa aos seus objetivos, e também letras que
172 representam em quais cenários o Programa foi mais saliente. A seguir apresentou
173 uma tabela na qual foram mapeados os Programas que devem ser aplicados em
174 cada Área Estratégica de Gestão. Comentou que estes Programas foram orçados em
175 um valor de R\$ 44,5 milhões para os próximos quatro anos, sendo 7% deste valor
176 para o primeiro ano, 48% para o segundo ano, 30% para o terceiro ano e 15% para o
177 quarto ano. Destacou os quatro Programas que requerem maiores investimentos, a
178 saber: implementação, operação e manutenção da rede estratégica de
179 monitoramento, processamento, armazenamento, interpretação e difusão da
180 informação, orçado em R\$ 10,6 milhões; mecanismo de compensação financeira
181 (pagamento por serviços ambientais), orçado em R\$ 5 milhões; revisão e
182 consolidação do cadastro de usos e usuários de recursos hídricos para fins de
183 outorga, orçado em R\$ 4,1 milhões; e estudos estratégicos (revisões do PLERH/PR,
184 Planos de Bacia Hidrográfica e Estudos Setoriais, orçado em R\$ 3,3 milhões.
185 Apresentou também um gráfico demonstrando o valor percentual dos recursos
186 financeiros necessários para cada uma das Ações Instrumentais. A seguir,
187 apresentou os indicadores de avaliação e monitoramento para os diversos
188 Programas que foram mencionados. Por fim, agradeceu a equipe do Instituto das
189 Águas do Paraná, as demais instituições que colaboraram para a elaboração do
190 PLERH/PR, os Conselheiros presentes, e mencionou, que ao longo do mês de
191 janeiro seriam ainda feitas algumas pequenas correções nos relatórios do Plano, em
192 função de contribuições recebidas, em especial pela COPEL e pela COMEC. Após
193 um pequeno intervalo, o Presidente em exercício, ALLAN JONES DOS SANTOS,
194 abriu a palavra aos Conselheiros, para suas considerações. O Conselheiro
195 EDUARDO SALAMUNI, da SEIM, disse estar satisfeito por estar participando da
196 apresentação desse Plano, extremamente denso e consistente. Disse ter dúvidas
197 quanto à subdivisão em Áreas Estratégicas de Gestão. O CARLOS EDUARDO CURI
198 GALEGO explicou que se tratava de uma subdivisão das Unidades Hidrográficas de
199 Gerenciamento de Recursos Hídricos, sempre respeitando os limites das Bacias
200 Hidrográficas. A seguir, o Conselheiro EDUARDO SALAMUNI comentou a

201 importância de se incluir no Plano um mapa que aborde o uso e ocupação de áreas
202 de mineração, visto o grande volume de material movimentado por ano no Paraná, e
203 colocou a Mineropar a disposição da equipe do Plano para disponibilizar esse mapa.
204 O Conselheiro RAUL MUNHOZ NETO da COPEL também parabenizou a equipe
205 pelos trabalhos, no entanto, ressaltou a sua preocupação com relação às
206 contribuições da COPEL quanto ao Diagnóstico, específico com relação ao setor
207 elétrico, que, todavia, não foram consideradas. Disse ter conhecimento que haveriam
208 reuniões no mês de janeiro para as adequações finais, e colocou a sua equipe à
209 disposição da coordenação do PLERH/PR para tornar o documento o mais perfeito
210 possível. A Eng^a CARLA MITTELSTAEDT, coordenadora executiva do Plano,
211 confirmou que essas adequações seriam feitas ao longo do mês de janeiro de 2010.
212 O Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP reforçou os elogios ao Plano e disse que
213 via neste trabalho uma parte do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, muito bem
214 feito, com foco na questão água. Lamentou que o ZEE não tem evoluído, e que,
215 portanto, estamos perdendo tempo no ordenamento definitivo dos nossos recursos
216 naturais. Perguntou qual foi a tramitação junto ao MMA/FNMA para se habilitar aos
217 recursos para elaboração do PLERH/PR, e também, o que seria necessário para
218 conseguir os 44,5 milhões previstos para a implementação dos Programas previstos
219 no Plano nos próximos quatro anos. O Eng^o CARLOS EDUARDO CURI GALEGO
220 explicou que o FNMA se propôs a financiar os Planos de Recursos Hídricos dos três
221 Estados do Sul. Comentou, também, que a vantagem de se ter um Plano Estadual
222 desenvolvido é que se tem a noção dos recursos necessários para os diferentes
223 Programas, o que permite aos nossos gestores batalhar pelos recursos necessários
224 junto a bancos interamericanos, que têm investido recursos significativos em
225 assuntos similares, e mencionou também, que o Plano aponta como possíveis
226 fontes, recursos do Estado e Instituições de Fomento, bem como parceria com o
227 Governo Federal. O Conselheiro GUNTOLF VAN KAICK da OCEPAR também
228 mencionou a excelência do Plano, e comentou a importância de um apoio político
229 para a implementação do mesmo, bem como, de esforço para a viabilização dos
230 recursos financeiros necessários. Elogiou também a proposta de Programa visando o
231 pagamento por serviços ambientais, que vem de encontro às necessidades do setor
232 rural. O Conselheiro TADEU RZNISKI da SANEPAR também parabenizou a equipe
233 pela elaboração do Plano, e disse da sua preocupação na atualização dos dados
234 referentes à cobertura do serviço de esgoto no Estado, que estaria sendo
235 encaminhado pela SANEPAR. Na sequência, o Sr. ALLAN JONES DOS SANTOS
236 passou ao **sexto item de pauta - aprovação do Plano Estadual de Recursos**
237 **Hídricos**, e solicitou que a Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA SOPHIE
238 ROORDA procedesse a leitura da Minuta de Resolução de Aprovação do Plano,
239 elaborado pela Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de Conformidade de
240 Matérias Legais – CTIL, que consta do **anexo 2 da ata**. Após a leitura, o conselheiro
241 RAUL MUNHOZ NETO da COPEL, propôs que se juntasse em um único item o
242 “Diagnóstico das Demandas Hídricas” e o “Diagnóstico das Disponibilidades
243 Hídricas”, visto que esses dois assuntos foram apresentados em um único relatório
244 do Plano, o que foi acatado por todos. O Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP
245 perguntou se o Plano havia abordado as questões relativas a erosão no Estado do
246 Paraná, sendo que a Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA
247 esclareceu que esta questão constava do Relatório “Levantamento e Análise de
248 Eventos Críticos”. Em não havendo mais questionamentos, o Sr. ALLAN JONES
249 DOS SANTOS colocou em votação a aprovação do PLERH/PR, que foi aprovado por
250 unanimidade, coroado por uma salva de palmas. A seguir, o Presidente em exercício

251 passou ao **sétimo item de pauta - aprovação da Mesa Diretora Provisória do**
252 **Comitê das Bacias do Piquiri e Paraná 2**, e solicitou que a Secretária Executiva do
253 CERH/PR fizesse a leitura da proposta de composição da Mesa Diretora, que consta
254 do **anexo 2 da ata**. O Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP perguntou se havia
255 sido previsto membros suplentes, sendo que a Secretária MARIANNA SOPHIE
256 ROORDA esclareceu que para a Mesa Diretora Provisória não existe a previsão de
257 membros suplentes, sendo que esta Mesa teria a incumbência exclusiva de montar o
258 Comitê definitivo, este sim, com a previsão de membros titulares e suplentes. O
259 Conselheiro RAUL MUNHOZ NETO da COPEL propôs algumas correções no
260 documento que contém a justificativa e o diagnóstico da área de atuação do futuro
261 Comitê, que foi entregue à secretaria executiva do Conselho para efetuar os ajustes
262 necessários. Na seqüência, o Conselheiro CLAUDIO APARECIDO ALVES PALOZI,
263 Prefeito de São Jorge do Patrocínio, solicitou fazer uso da palavra, para como
264 Presidente do Consórcio Intermunicipal para Conservação de Remanescentes do Rio
265 Paraná e Áreas de Influência – CORIPA, apresentar o Consórcio, sua localização,
266 sua estrutura, sua importância na região, sua missão, e também as principais ações
267 do CORIPA, muito bem ilustradas no **anexo 3 da ata**. Mencionou os trabalhos de
268 proteção de animais em extinção. Disse que a maioria dos Municípios do Consórcio,
269 ajudados pela equipe do CORIPA, estava desenvolvendo seus Planos Municipais de
270 Recursos Hídricos, Planos Municipais de Gerenciamento de Resíduos Sólidos,
271 Planos Municipais de Arborização e Planos Municipais de Recuperação de Áreas de
272 Proteção Permanente. Foi também elaborado o Plano de Manejo do Parque Nacional
273 de Ilha Grande em conjunto com o Instituto Chico Mendes. Comentou que o
274 Consórcio também presta apoio na destinação dos recursos do ICMS Ecológico,
275 importante fonte de recursos financeiros e também de financiamento de serviços
276 ambientais. Comentou que o Consórcio tem trabalhado em conjunto com as
277 Universidades, em especial com a Universidade Estadual de Londrina - UEL,
278 Universidade Estadual de Maringá - UEM e Universidade Paranaense - UNIPAR, e
279 também com o Instituto Chico Mendes - ICMBIO e a Rede de Turismo Regional –
280 RETUR. Mostrou várias imagens cênicas belíssimas da região, e comentou, que uma
281 das dificuldades na gestão do Parque são ações de combate ao incêndio, que tem
282 acontecido algumas vezes, e que cada município possui equipe voluntária, equipada
283 e treinada para ações de combate a incêndios. Por fim, apresentou o endereço
284 eletrônico do Consórcio, www.coripa.org.br e convidou todos a acessarem esse site.
285 O Conselheiro EDUARDO SALAMUNI da SEIM mencionou que um Prefeito da
286 região havia comentado que quando as comportas da Usina de Rosana, última Usina
287 do Rio Paranapanema, se abriam, episódios de erosão muito intensa ocorriam, e
288 indagou se o Prefeito tinha conhecimento deste assunto. O Prefeito CLAUDIO
289 PALOZI disse que inicialmente também tinha esta visão, mas que, com o passar do
290 tempo, percebeu que existe um controle rigoroso pelas instituições responsáveis por
291 gerir a abertura ou fechamento das comportas, não acarretando prejuízos
292 significativos. O Conselheiro ROBERTO GAVA da FIEP perguntou ao Prefeito se ele
293 tinha conhecimento se os proprietários rurais do Parque de Ilha Grande foram
294 plenamente indenizados pelas suas propriedades, em função das limitações de uso
295 do solo. O Conselheiro CLAUDIO PALOZI disse que o processo de regularização da
296 questão fundiária ainda não terminou, e que existem várias pessoas que ainda não
297 foram indenizadas, processo este que deve ser agilizado em função de uma maior
298 autonomia delegada pelo Instituto Chico Mendes à diretoria do Parque Nacional de
299 Ilha Grande. A seguir, o Sr. ALLAN JONES DOS SANTOS colocou em votação a
300 aprovação da Mesa Diretora do Comitê das Bacias do Piquiri e Paraná 2, o que foi

301 aprovado por unanimidade. Na seqüência, passou ao **oitavo item de pauta –**
302 **assuntos gerais**, sendo que a Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA
303 SOPHIE ROORDA solicitou que a Eng^a MARTHA SUGAI, da COPEL, e
304 coordenadora da Câmara Técnica de Acompanhamento das Ações do Conselho
305 Nacional de Recursos Hídricos – CTCNRH, fizesse o relato das questões
306 importantes que estão acontecendo no Conselho Nacional. A mesma comentou que
307 a Câmara Técnica tem tido reuniões presenciais e por meio eletrônico para discutir
308 os assuntos afetos à CTCNRH. Relatou as Resoluções que foram aprovadas no
309 âmbito do Conselho Nacional e propostas de Resoluções em andamento (**vide**
310 **anexo 4 da ata**), bem como matérias em discussão nas Câmaras Técnicas do
311 Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Em não havendo outros assuntos a serem
312 debatidos, o Sr. ALLAN JONES DOS SANTOS passou ao **último item da pauta –**
313 **encerramento**, agradecendo a presença de todos, e fez um agradecimento especial
314 a todos os técnicos que colaboraram na elaboração do Plano, e deu por encerrada a
315 14^a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da qual eu,
316 MARIANNA SOPHIE ROORDA, Secretária Executiva do CERH/PR, lavrei a presente
317 Ata, em Curitiba, aos 02 dias de março de 2010.
318 De acordo
319 Curitiba, 05 de julho de 2010

320
321
322
323
324

JORGE AUGUSTO CALLADO AFONSO
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.